



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação Oral

Nos últimos anos, o rácio entre os preços da habitação e o rendimento familiar manteve-se 15 vezes acima desse rendimento, sendo quase impossível para os jovens com menos de 35 anos conseguirem uma habitação própria. Para os jovens locais, a aquisição de uma habitação própria é um sonho que não se concretiza se não puderem contar com o apoio financeiro dos familiares. Se começarem por arrendar primeiro uma fracção autónoma, pouco resta do seu rendimento depois do pagamento da renda e das suas despesas diárias, sendo também difícil pouparem o dinheiro para a compra de habitação.

Para apoiar as famílias da chamada “classe sanduíche”, o Governo promoveu o Plano de Arrendamento de Habitação para as Famílias de Recém-casados e o Plano de Aquisição de Imóveis para Habitação por Residentes de Macau, cujos resultados não se conhecem. Recentemente, o Governo anunciou que em Setembro deste ano ia ser divulgado um estudo sobre a necessidade de habitação pública, em que se incluem fracções com tipologia nova.

As opiniões da sociedade consideram que esses planos do Governo não têm resultado visível, porque a origem do problema está, primeiro, na falta de terrenos, e, segundo, porque a política de habitação está relacionada com muitos interesses. O Governo não consegue apontar claramente uma direcção



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

e posição no apoio às famílias da “classe sanduíche”. Por isso, considerando os sucessivos estudos e auscultações realizados pelo Governo, a sociedade receia que o novo estudo acabe por ser colocado novamente de lado.

Não somos da opinião de que os jovens têm que poder adquirir uma habitação própria logo depois de começarem a trabalhar. Porém, é necessário que os jovens, especialmente os recém-casados, tenham capacidade para adquirir habitação própria com o seu esforço e dentro de um prazo adequado.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. A população de Macau aumenta de forma constante, portanto, nos terrenos limitados, só é possível resolver o problema da habitação dando início à renovação urbana e elevando a taxa de utilização centralizada dos terrenos. Nos últimos anos, as autoridades anunciaram medidas sucessivas, como a aceleração da produção legislativa, a criação de uma empresa pública e a construção de habitação provisória. Então, quando é que vão ser concretizadas estas medidas? Há alguma calendarização concreta?

2. Tendo em conta a grande falta de recursos de solos em Macau, as autoridades apresentaram a ideia de construir “um quarto espaço”, para criar um belo lar habitável e adequado ao turismo. Concordo plenamente com a criação de um Macau novo, para atenuar a grave contradição entre as pessoas e os terrenos. As autoridades já realizaram, em conjugação com a tendência



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

do crescimento populacional e a exigência de criar uma cidade habitável e adequada ao turismo, alguma avaliação sobre os recursos de solos necessários para a concretização deste objectivo? Vão efectuar uma avaliação global, partindo do desenvolvimento a longo prazo de Macau, para pedir ao Governo Central a construção de trinta quilómetros quadrados de terrenos no quarto espaço, para criar mais uma parte nova de Macau?

3. Em relação às dificuldades na aquisição de habitação por parte dos jovens com idade inferior a 35 anos, de entre os diversos estudos encomendados pelas autoridades, já foram apresentadas algumas sugestões específicas? Vão tomar como referência a prática da região vizinha, lançando em Macau o “Plano de primeira aquisição de imóvel”, para que as famílias dos jovens e da classe média consigam suportar os encargos com a habitação?

12 de Junho de 2017

O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Si Ka Lon